

CARGA ONÍRICA (ONIROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *carga onírica* é o conjunto de pensenes confusos mantidos pela conscin, por algum tempo, depois de despertar de alguma vivência onírica, sonho ou pesadelo, em geral pela manhã.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *carga* é de origem controversa, provavelmente do idioma Português Antigo, *carrega*, de verbal de *carregar*, derivado do idioma Latim, *carrica*, e este de *carricare*, “carregar”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *onirismo* provém do idioma Grego, *óneiron* ou *óneiros*, “sonho”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Carga pesadelar. 2. Ônus onírico. 3. Efeito onírico. 4. Efeito pesadelar.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *carga*: *cargosa*; *cargosear*; *cargoso*; *cargueiro*; *carguejar*; *descarga*; *descargo*; *desencargo*; *sobrecarga*; *sobrecarregada*; *sobrecarregado*; *sobrecarregar*.

Neologia. As 4 expressões compostas *carga onírica*, *carga onírica infantil*, *carga onírica adolescente* e *carga onírica madura* são neologismos técnicos da Onirologia.

Antonimologia: 1. Autodespertamento lúcido. 2. Autodespertamento sadio.

Estrangeirismologia: o *fantasy world*; a *fairylant*; os *magic thoughts*; o *Megamaya*; o *mental choking*; a *closed mind*; a hebetude *mentis*; a *unwisdom*; a *misunderstanding*; os *mis-matches* cognitivos; o *blurring* da autolucidez.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Autolucidologia.

Unidade. A *unidade de medida* da carga onírica é a *ilogicidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do onirismo; os oniropensenes; a oniropensenedade; os lateropensenes; a lateropensenedade; os circumpensenes; a circumpensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; os esquizopensenes; a esquizopensenedade; os xenopensenes; a xenopensenedade; os intrusopensenes; a intrusopensenedade; os morbopensenes; a morbopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; os nosopensenes; a nosopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; os parapensenes; a parapensenedade; o carregamento da autopensenedade no *sen*.

Fatologia: a carga onírica; a manutenção correta da carga horária adequada de sono natural; a arrumação da carga das ideias no microuniverso consciencial; a amplitude da sobrecarga de informações, na vigília física ordinária, antes de a conscin ir dormir a cada dia; as mudanças da carga horária de sono; as absorções superficiais e profundas das ideias, dados e comunicações no dia a dia; o ponto exato, ideal, quanto ao volume e à qualidade da carga de informações do *agente retrocognitor catalítico*; a ingestão intelectual tóxica; a sobrecarga mnemônica dispensável; o ato de *dar a descarga* das ideias inúteis em geral; a forte carga onírica na vida infantil; o esperado enfraquecimento da carga onírica na fase da maturidade biológica; a muleta psicológica do onirismo; o falseamento da realidade; o mergulho intraconsciencial no universo fantástico; as concessões à irracionalidade; o afrouxamento da autocrítica; o devaneio; o sonho acordado; as imagens surrealistas; a fuga extrema à realidade nas ideias delirantes; a ficcionalização sensacionalista dos fatos pela indústria midiática indutora de devaneios tóxicos; a exploração das ilusões humanas pela indústria do entretenimento; a carga onírica ainda indispensável às conscins jejunas evolutivas; a necessidade somática do estado letárgico do sono; as perturbações do sono; a sonolência;

a carga laboral excessiva; a opressão fisiológica para o atendimento à carga horária de sono natural; o papel do sonho na reequilíbrio psíquica da conscin pré-serenona; a vigília contínua, sem onirismo, alcançada pelo *Homo sapiens serenissimus* (Serenão).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o grau de lucidez mantido nos estados alterados de consciência (EAC); o percentual de onirismo na projeção semiconsciente; a duração prescrita para o sono reparador pós-dessomático; o nível onírico patológico da parapsicose pós-dessomática; a forte carga onírica doentia na existência baratroférica.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do megafoco mentalsomático; os princípios científicos fundamentais da Conscienciologia; o princípio da descrença; o princípio da evolução permanente; o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio do posicionamento pessoal; o princípio da prioridade compulsória (PPC) aplicado diariamente; o princípio da autocrítica cosmoética; o princípio de viver com os pés na rocha e o mentalsoma no Cosmos; os princípios teáticos da Higiene Mental.

Codigologia: a minimização dos autenganos sendo cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC) abrangendo o aproveitamento prolífico máximo da existência intrafísica.

Tecnologia: as mnemotécnicas; as técnicas de proteção mnemônica; as técnicas profiláticas e terapêuticas pró-longevidade produtiva; a técnica apelativa da leitura do crachá para saber o nome da pessoa conhecida; a técnica das prioridades conscienciológicas evolutivas; a técnica do detalhismo; a técnica do aperitivo intelectual; a técnica da sesta; a técnica do turno mentalsomático; a relevância da técnica da autodisciplina pensênica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Evolucionologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da retrocognição; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia.

Efeitologia: os efeitos do estresse mental cronicificado; os efeitos mediatos da passividade intelectual; os efeitos restauradores da detecção precoce das falhas intelectivas; os efeitos do onirismo na intensificação emocional de ideias, imagens e lembranças; os efeitos do onirismo nos afetos e desafetos interconscienciais; o efeito drástico da imaginação desvairada sobre a vida humana; os efeitos da carga horária de sono natural.

Ciclogia: as variações das cargas oníricas ao longo do ciclo etário humano; a mudança no ritmo do ciclo mnemônico armazenar-fixar-evocar; as falhas no ciclo mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar; o ciclo carga-descarga-recarga das ideias.

Enumerologia: o absurdo; a irrealidade; a fantasia; a deturpação; a incoerência; a mentira; o autassédio.

Binomiologia: o binômio indisciplina intelectual–memória traiçoeira; o binômio devaneio-alienação; o binômio fisiológico maldormido-maldisposto.

Interaciologia: a interação atenção-concentração-memória.

Crescendologia: o crescendo gradual das perdas cognitivas desconsideradas; o crescendo patológico frustração-desastre.

Trinomiologia: o trinômio preguiça mental–apatia intelectual–acomodação mentalsomática; o trinômio patológico erro-engano-omissão; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio concentração mental–atenção fixada–lucidez; o trinômio ideia original–experimentação–síntese; os neovalores existenciais do trinômio multidimensionalidade-multiexistencialidade-cosmoeticidade; o trinômio personagens-enredos-fantasia; o trinômio protagonistas-antagonistas-coadjuvantes;

o *trinômio tensão-drama-emoção*; o *trinômio aliciante sexo-dinheiro-poder*; o *trinômio inebriante poder-prestígio-posição*.

Polinomiologia: o *polinômio alienante teleidiotismo-infoidiotismo-videogameotismo-radiotismo-bibliotismo*; o *polinômio falha mnésica-lacuna sináptica-hiato pensênico-vácuo cerebral*; o *polinômio dieta balanceada-exercícios moderados-sono reparador-respiração correta-EV profilático-ortopenseñização*; a carga onírica na raiz do *polinômio distorções perceptivas-distorções parapsíquicas-distorções cognitivas-distorções mnemônicas*.

Antagonismologia: o *antagonismo memória de elefante / branco mental*; o *antagonismo zum mnemônico / lapso mnésico*; o *antagonismo tábula rasa / apagão mnemônico*; o *antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo*; o *antagonismo memória / esquecimento*; o *antagonismo neopenses / retropenses*; o *antagonismo memória hígida / memória falhada*; o *antagonismo holomemória perempta / biomemória atual*; o *antagonismo memória do melhor / desmemória do pior embasando a Higiene Consciencial*; o *antagonismo cosmovisão evolutiva / monovisão calidoscópica doentia*; o *antagonismo extremo hipersonia / insônia*; o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo mundo real / mundo imaginário*; o *antagonismo sono reparador / sono tumultuado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *parapsicocracia*; a *projeciocracia*; a *cosmocrazia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual*.

Filiologia: a *raciocinofilia*; a *neofilia*; a *criticofilia*; a *pesquisofilia*; a *debatofilia*; a *palcofilia*; a *verponofilia*.

Fobiologia: a *autocriticofobia*; a *raciocinofobia*.

Sindromologia: o *início precoce da síndrome de Alzheimer*; a *confusão mental resultante da síndrome da patopenseñidade*; a *síndrome da perspectiva trágica*; a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *ludomania*; a *toxicomania*; a *dromomania*; a *megalomania*.

Mitologia: os *mitos em geral*; a *Mitologia Pessoal*; a *mitificação das parapercepções*.

Holotecologia: a *nosoteca*; a *criticoteca*; a *absurdoteca*; a *mitoteca*; a *oniroteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Onirologia*; a *Autolucidologia*; a *Parapercepciologia*; a *Projeciologia*; a *Holomaturologia*; a *Autopenseñologia*; a *Holomnemonicologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Cerebrologia*; a *Parapatologia*; a *Holomaturologia*; a *Autevoluciologia*; a *Autocosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêñula*; a *consréu ressomada*; a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa-burro-de-carga* de informações inúteis; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *parapercepciologista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*.

peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens attonitus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens credulus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens illucidus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: carga onírica *infantil* = o conjunto de pensenes confusos mantidos pela criança, por algum tempo, depois de despertar de alguma vivência onírica, sonho ou pesadelo, em geral pela manhã; carga onírica *adolescente* = o conjunto de pensenes confusos mantidos pela conscin jovem, por algum tempo, depois de despertar de alguma vivência onírica, sonho ou pesadelo, em geral pela manhã; carga onírica *madura* = o conjunto de pensenes confusos mantidos pela conscin a partir da meia-idade biológica, por algum tempo, depois de despertar de alguma vivência onírica, sonho ou pesadelo, em geral pela manhã.

Culturologia: a *cultura da Mentalsomatologia*; a *cultura do espetáculo*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a carga onírica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Aparvalhamento bovino:** Antipriorologia; Nosográfico.
04. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
06. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
07. **Espetacularização:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
09. **Ilogicidade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Mundo imaginário:** Imagisticologia; Nosográfico.
11. **Onirismo:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
13. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
15. **Vigília contínua:** Autolucidologia; Homeostático.

É SEMPRE RELEVANTE PESQUISAR A MODALIDADE DA CARGA ONÍRICA DE AUTOPENSENES CONFUSOS QUANDO MANTIDOS PELA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, APÓS O DESPERTAR DO SONO DIA A DIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, é vítima de algum tipo de carga onírica? Já pesquisou as causas das ocorrências?